

## LEITURAS SOBRE CONCEITOS DE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Linha de Pesquisa: Gestão em serviços de enfermagem

Responsável pelo trabalho: Nascimento, M.G.G

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG.

Márcia Gabriela Gomes Nascimento; Sueli de Carvalho Vilela; Zélia Marilda Rodrigues Resck.

### RESUMO

**Introdução:** Existe uma articulação de diferentes correntes de pensamento na criação da definição de saúde mental o que parece contrapor a existência de uma conceituação sólida dos termos, no entanto, ao mesmo tempo a concepção de saúde mental irá interferir na forma como as pessoas vivenciam sua saúde bem como irá receber e produzir o cuidado a mesma. **Objetivo:** conhecer as vertentes do conceito de saúde mental expressas em artigos científicos da área de enfermagem e psicologia. **Método:** utilizou-se da revisão integrativa nas bases de dados LILACS, INDEX PSICOLOGIA, IBCES E PEPSCIC, referentes a publicações nos últimos cinco anos. Foram usados os descritores: saúde mental e conceito. **Resultados e discussão:** foram encontrados 323 artigos, excluídos 317 e selecionados 06, segundo os critérios de inclusão e exclusão. Por meio da análise de conteúdo verificou-se que os conceitos de saúde mental nas áreas da psicologia e enfermagem não se diferem muito em seu contexto de abordagem. No geral, envolvem o bem-estar do indivíduo e sua capacidade de lidar com situações cotidianas de forma produtiva. **Conclusão:** embora o conceito de saúde mental tenha várias influências, eles se complementam e são correlacionados. Observa-se que poucos autores têm se preocupado com esta questão epistemológica.

Palavras-chave: Saúde mental; Formação de conceito; Enfermagem; Psicologia.

### INTRODUÇÃO

Tem se presenciado transformações no aparato em torno das questões de saúde mental, nos âmbitos da política, da ideologia, do cuidado. Estas transformações têm assumido diferentes contextos e elementos que devem ser revistos para que possa alcançar seus propósitos.

O mesmo pode-se inferir no conceito de saúde mental. Acredita-se que a maneira em que as pessoas usam os termos traz-se referência aos aparatos ideológicos e políticos e,

consequentemente, irá refletir no cuidado prestado. Com a quebra das barreiras culturais em relação à saúde mental, consegue-se transformar concepções tradicionais ou conservadoras em um novo paradigma de saúde mental (CÂNDIDO et al; 2012).

Partindo destas questões e da concepção da Organização Mundial de Saúde de quê a saúde mental, do ponto de vista transcultural, é quase impossível ser definida de uma forma completa e concordarem que a mesma é algo além da ausência de perturbações mentais inquietou-nos saber como as publicações científicas tem trazido o conceito de saúde mental (WHO; 2001).

Sendo assim, vê-se a necessidade de fazer uma leitura sobre o próprio conceito de saúde mental, pois existe uma articulação de diferentes correntes de pensamento na criação do mesmo o que parece contrapor a existência de uma conceituação sólida dos termos, no entanto, ao mesmo tempo a concepção de saúde mental irá interferir na forma como as pessoas vivenciam sua saúde bem como irá receber e produzir o cuidado a mesma.

O objetivo do estudo é conhecer como o conceito de saúde mental está sendo expressado em artigos científicos da área de enfermagem e psicologia.

### **MÉTODO**

Para alcance do objetivo proposto selecionamos como método de pesquisa a revisão integrativa da literatura na qual a questão norteadora do estudo foi: qual o conceito de saúde mental que embasam as literaturas científicas? Para respondê-la foi realizada a busca ou amostragem da literatura estabelecendo-se os critérios de inclusão e exclusão de artigos.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados dos últimos cinco anos, resumos e textos completos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis *on line* e que apontasse sobre o conceito de saúde mental no âmbito do humano, ou seja, a saúde mental das pessoas. Excluiu-se artigos que traziam conteúdo ou conceitos de saúde mental em relação a políticas, serviços ou dispositivos de cuidado. As buscas foram feitas nas bases de dados LILACS, INDEX PSICOLOGIA, IBCES e PEPSCIC, e os descritores em ciências da saúde (DESC) utilizados foram: saúde mental e formação de conceito. Adotou-se o operador booleano representado pelo termo conector AND e associação entre os descritores selecionados.

Por meio da Análise de Conteúdo os estudos incluídos na pesquisa passaram pelas três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento e interpretação dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram encontrados 323 artigos, destes 317 foram excluídos por não trazerem conceitos de saúde mental em se tratando da saúde humana, por não estarem disponíveis na íntegra e por duplicata de artigo. Trabalhando-se com 06 artigos.

Observou-se que os termos saúde mental, são frequentemente apresentados na literatura ora como estratégias política, técnico-assistencial e como condição humana. Adotou-se os artigos que se tratavam de condição humana, excluindo aqueles que referiam a políticas e dispositivos técnico assistencial. Fato este que pode ter contribuído com o descarte de muitos artigos uma vez que o objeto de estudo refere-se à saúde mental enquanto condição humana.

Verificou-se que dentro dos artigos da área da enfermagem (PAIANO et al, 2012; AGUAIK et al, 2012; ALVES; OLIVEIRA; VASCONCELOS, 2013) dois deles trazem a leitura do conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS) e um aponta o conceito de Townsend. Já os artigos da área da psicologia (FRANÇA; MURTA, 2014; PARRA, 2014; LIMA, 2013) um utiliza o conceito do Ministério da Saúde de Neuquén e dois a OMS.

Em relação a leitura dos conceitos abordados nos artigos selecionados para esse estudo, tanto na área da enfermagem quanto na psicologia observou o predomínio do conceito da OMS o qual aparece em um contexto que afirma que a saúde mental deve ser vista de forma abrangente já que não deve ser caracterizada somente por fatores biológicos, mas englobar aspectos psicológicos e socioeconômicos o que inclui padrões culturais, normas, valores e condições financeiras (AGUAIK et al, 2012).

Dessa forma, observa-se dentro dos artigos do estudo que não existe uma definição padronizada do conceito de saúde mental. Já que o comportamento geral de um indivíduo pode fornecer pistas de sua saúde mental, e cada um tem uma visão ou interpretação diferente de um comportamento o que pode ser influenciado por seus valores ou crenças, por isso pode ser difícil determinar a saúde mental. No entanto a maioria dos casos, é uma condição de bem-estar emocional, psicológico e social, evidenciada por relações interpessoais satisfatórias, comportamento e enfrentamento eficazes, autoconceito positivo e estabilidade emocional (VIDEBECK, 2012).

Ao definir o que é a saúde mental, existem diferentes raízes conceituais, no entanto cada conceito utiliza raízes ideológicas, antropológicas e filosóficas diferentes, mas a base

do conceito geralmente está relacionada a fatores da individualidade do sujeito com sua capacidade e habilidade para interagir em sociedade (MANWELL, 2015).

### CONCLUSÃO

O conceito de saúde mental sofre várias influências, no estudo evidenciou que tanto na área da enfermagem quanto na psicologia, esse conceito se complementa e está correlacionado, no entanto a composição do conceito é formado por razões empíricas diferentes o que dificulta a padronização desse, por isso observa-se a necessidade dos autores se preocuparem com essa questão epistemológica, a fim de se ter um padrão ao definir saúde mental.

### REFERÊNCIAS

1. ALVES, T.C.; OLIVEIRA, W.F.; VASCONCELOS, E.M. A visão de usuários, familiares e profissionais acerca do empoderamento em saúde mental. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.23, n.1, p.51-71. 2013.
2. AGUIAR, M.I.F et al. Concepções de promoção da saúde na perspectiva dos profissionais de saúde mental. **Rev Rene**, v.13, n.5, p.1111-1120. 2012.
3. CÂNDIDO, M.R. et al. Conceitos e preconceitos sobre transtornos mentais: um debate necessário. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**, v.8, n.3, p. 110-117, set./dez. 2012.
4. FRANÇA, C.L.; MURTA, S.G. Prevenção e promoção da Saúde Mental no Envelhecimento: conceitos e intervenções. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.34, n.2, p.318-329.2014.
5. LIMA, A.I.O et al. O desafio da construção do Cuidado Integral em Saúde Mental no Âmbito da Atenção Primária. **Temas em Psicologia**, v.21, n.1, p.71-82. 2013.
6. MANWELL, L.A et al. What is mental health? Evidence towards a new definition from a mixed methods multidisciplinary international survey. **BMJ Open**, v.5, n.6, p.1-11. 2015. Downloaded from: <http://bmjopen.bmj.com/> on May 9, 2016 - Published by group.bmj.com.
7. PAIANO, M. et al. Cuidar e ser cuidado: a opinião de acadêmicos de enfermagem sobre um projeto de saúde mental. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**, São Paulo, v.8, n.2, p.94-99, maio./ago. 2012.
8. PARRA, M.A. Nacer y crecer en plenitud: dispositivos de salud mental para el acompañamiento de niños y adolescentes, sus familias y familias gestantes.zona sanitaria

metropolitana de la provincia del neuquén. **Revista de Salud Pública**, v.18, n.2, p.61-69. 2014.

9. VIDEBECK, S.L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 535 p.il.

10. WHO. **Strengthening mental health promotion [Fact sheet 220]**. Geneva: WHO, 2001.